

Porto velho, 09 de setembro de 2020

Prezado Editor,

Encaminhamos, em anexo, nosso manuscrito intitulado “**Fatores associados à cesárea em um hospital referência no norte do Brasil: um estudo transversal**”, submetido à *Revista de Pesquisa em Saúde*. Escolhemos este periódico porque nosso objeto de estudo é de grande relevância para a área de saúde pública nos aspectos assistenciais e educacionais, pois objetiva avaliar os fatores relacionados à ocorrência de cesáreas em um hospital de referência para gestação de alto risco na capital do estado de Rondônia.

Nossos resultados corroboraram com outros estudos desenvolvidos em regiões brasileiras diferentes¹⁻³, com altos índices de desfechos gestacionais por cirurgias cesarianas justificadas por indicações frágeis não condizentes com recomendações da Organização Mundial de Saúde^{4,5}. Tais achados inferem a persistência de um cenário obstétrico brasileiro eminentemente intervencionista e arriscado para a clientela materno-neonatal cuja a mortalidade continua em ascensão⁵⁻⁷, apontando lacunas na tomada de decisão baseada em evidências científicas e necessidades na qualificação assistencial.

Assim, pretendemos capilarizar os conhecimentos gerados a partir desta pesquisa e experiência acadêmica a fim de contribuir para discussões que cooperem para a mudança do modelo obstétrico com práticas clínicas pautadas em evidências robustas que garantam uma assistência livre de danos físicos e emocionais para mulher, neonato e família.

Este manuscrito não foi submetido à *Revista de Pesquisa em Saúde* ou a qualquer outro Periódico, contendo, portanto, material original.

Desde já agradecemos imensamente!

* **Declaração de interesses:** Nenhum declarado.

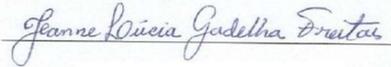
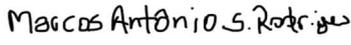
* Este estudo não foi financiado

1 Kátia Fernanda Alves Moreira:



2 Priscilla Perez da Silva Pereira:



- 3 Jeanne Lúcia Gadelha Freitas: 
- 4 Nayra Carla de Melo: 
- 5 Lerissa Nauana Ferreira: 
- 6 Marcos Antônio Sales Rodrigues: 

Referências

- 1 Oliveira RR De, Melo EC, Novaes ES, Aidar T, Mathias DF. Fatores associados ao parto cesárea nos sistemas público e privado de atenção à saúde. *Rev Esc Enferm USP*. 2016;50(5):734–41.
- 2 Ferrari AP, Carvalhaes MA de BL, Parada CMG de L. Associação entre pré-natal e parto na rede de saúde suplementar e cesárea eletiva. *Rev Bras Epidemiol*. 2016;19(1):75–88.
- 3 BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. *DataSUS 2010*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2010.
- 4 Novo JLVG, Pellicciari CR, Camargo L de A, Bálsamo SB, Novo NF. Indicações de partos cesáreos em hospitais de atendimento ao Sistema Único de Saúde: baixo e alto riscos. *Rev da Fac Ciênc Méd Sorocaba*. 2017;19(2):67–71.
- 5 Mascarello KC, Horta BL, Silveira MF. Complicações maternas e cesárea sem indicação : revisão sistemática e meta-análise. *Rev Saude Publica*. 2017;5(1:105):1–12.
- 6 Alonso BD, Silva FMB da, Latorre M do RD de O, Diniz CSG, Bick D. Caesarean birth rates in public and privately funded hospitals: a cross-sectional study. *Rev Saude Publica*. 2017;51:101
- 7 Reis ZSN, Lage EM, Aguiar RALP, Gaspar J de S, Vitral GLN, Machado EG. Associação entre risco gestacional e tipo de parto com as repercussões maternas e neonatais. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2014;36(2):65–71